

Record 'tranca' 100 pessoas numa casa por R\$ 1 milhão

Reality show "A Casa", que estreia hoje na Record, terá 100 participantes numa área de 120 metros quadrados e apenas um banheiro. #16



América pega o Comercial e Globo encara o Maranhão

Times potiguares na Série D do Brasileirão têm adversários definidos para fase do "mata-mata", com jogos neste domingo. #13



NOVO WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7
#2378
Natal-RN
Terça-Feira
27 / Junho / 2017



///A PLANTA DO FUTURO///

O que diz a Justiça sobre a maconha

Na segunda reportagem da série, entenda como a lei brasileira vê a planta e as propostas para descriminalização. #9

Vereadores querem nome de Wilma na ponte e na avenida Salgado Filho

Fernando Lucena (PT) e Aldo Clemente (PSL) apresentam projetos para homenagear ex-governadora Wilma Maria de Faria e pôr seu nome na ponte Newton Navarro e nas avenidas Salgado Filho e Hermes da Fonseca. **Política #3**



// Além da ponte e das avenidas, que ficariam com único nome, também há proposta para batizar o viaduto da Urbana em homenagem à ex-vereadora de Natal

Palocci é condenado a 12 anos por corrupção

Ex-ministro dos governos Lula e Dilma é condenado pelo juiz Sérgio Moro a 12 anos e 2 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro. Sentença tem outros 12 condenados, incluindo empresário Marcelo Odebrecht e João Santana. **Política #2**

Presidente Temer diz que nada o destruirá

Na semana que deve ser denunciado por corrupção, peemedebista faz discurso forte e cheio de recados diante de uma plateia de empresários e comerciantes e aproveita para dizer que não há "plano B" no caso das reformas. **Política #3**

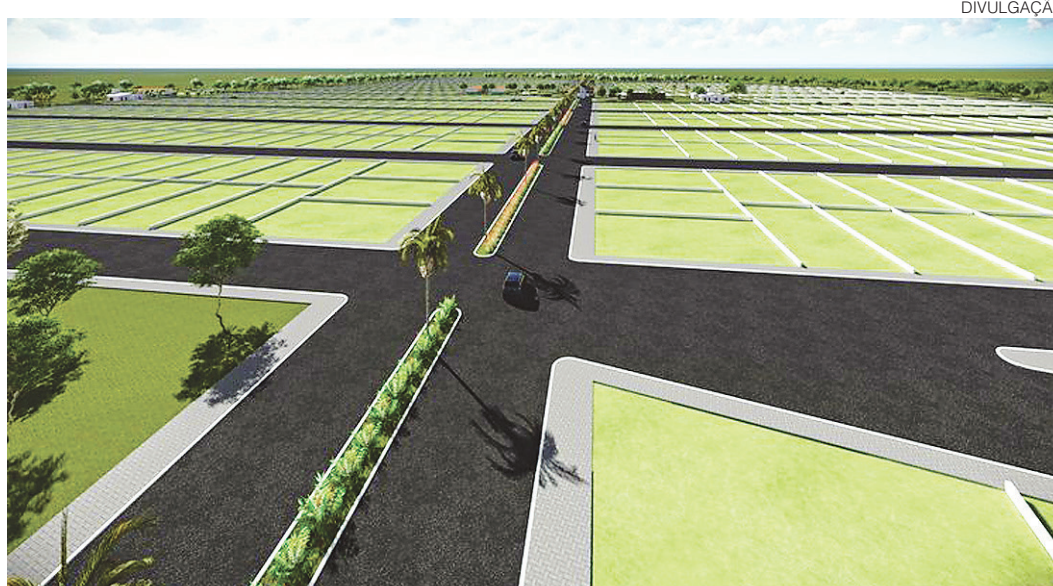


Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Assembleia Legislativa, além da Dama de Espadas, enfrentará outro problema com o Judiciário. #4

Previsão é de mais chuvas para toda a semana

Após final de semana marcado por tempo fechado, a tendência é que as chuvas continuem até próximo domingo graças às ações do oceano. Segundo a Emparn, expectativa é que precipitações alcancem "entre 80 e 100 milímetros". **Cidades #12**



Vetor Norte ganha boa opção de investimento

Loteamento Capela São José, da incorporadora Ritz-G5, deve se estabelecer como novo bairro planejado da Grande Natal e já está disponível para quem quer a casa própria ou um investimento adequado ao orçamento. **Economia #7**

Antônio Palocci é condenado por Moro a 12 anos de prisão

Ex-ministro dos governos Lula e Dilma vai cumprir pena por corrupção passiva e lavagem de dinheiro por esquema que beneficiou Odebrecht na construção de sondas da Petrobras

O juiz Sergio Moro, responsável pelas ações da Lava Jato em Curitiba, condenou na manhã de ontem (26) o ex-ministro Antonio Palocci (PT) a 12 anos de prisão.

Na sentença, Palocci é condenado por corrupção passiva envolvendo contratos com a Odebrecht na construção das sondas entre Sete Brasil e o Estaleiro Enseada do Paraguacu. Ele também foi condenado por 19 crimes de lavagem de dinheiro.

Palocci foi ministro da Fazenda no governo Lula e da Casa Civil, de Dilma Rousseff.

Nessa ação, ele foi investigado por ter interferido para favorecer a Odebrecht em uma licitação de 21 sondas Petrobras.

Segundo a condenação, ele movimentou e ocultou US\$ 10,2 milhões, por meio de off-shores no exterior, de uma conta corrente que chegou a movimentar até R\$ 100 milhões em propinas para co-

brir custos de campanhas do PT.

“O condenado agiu enquanto ministro chefe da Casa Civil, um dos cargos mais importantes e elevados na Administração Pública Federal. A responsabilidade de um ministro de Estado é enorme e, por conseguinte, também a sua culpabilidade quando pratica crimes”, afirma Moro no despacho.

O juiz diz ainda que os valores “serviram para remunerar, sem registro, serviços prestados em campanhas eleitorais, o que representa fraude equivalente em prestações de contas eleitorais”.

Moro retornou a um argumento que abordou em evento na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, em abril: a prática de caixa dois eleitoral, abastecido com recursos ilícitos, é pior do que a corrupção que visa apenas o enriquecimento pessoal de um agente público.

Na decisão desta segunda (26), o juiz escreve que lavar dinheiro de propina em cam-



// Palocci foi preso em setembro de 2016 pela Lava Jato e atualmente tenta negociar delação premiada

panhas afeta a integridade da democracia.

“Talvez seja essa, mais do que o enriquecimento ilícito dos agentes públicos, o elemento mais reprovável do esquema criminoso da Petro-

bras, a contaminação da esfera política pela influência do crime, com prejuízos ao processo político democrático.”

Nesse caso, o juiz diz que a culpabilidade de Palocci é “elevada” porque ele agiu en-

quanto ministro-chefe da Casa Civil do governo Dilma, “um dos cargos mais importantes e elevados na administração pública federal”.

Moro ainda salienta que o crime “se insere em um con-

texto mais amplo, de uma relação espúria de anos entre o grupo Odebrecht e o condenado”.

Palocci foi preso na Lava Jato em setembro de 2016, acusado de solicitar e coordenar o repasse de propinas ao PT. Segundo delatores da empreiteira Odebrecht, ele era identificado pelo apelido de “Italiano”, e tinha uma planilha de propinas feitas a seu pedido.

Parte dos recursos negociados pelo ex-ministro, por exemplo, teria sido destinado ao pagamento dos marqueteiros João Santana e Mônica Moura, por serviços na campanha presidencial de 2010. Também está na lista a compra de um prédio para o Instituto Lula, alvo de outra ação.

O ex-ministro sempre negou irregularidades, mas, há pouco mais de um mês, trocou de advogados e agora negocia uma delação premiada, em que deve delatar banqueiros e empresários -um acordo que preocupa o sistema financeiro.

Odebrecht e Santana também são condenados

Na mesma decisão em que sentenciou Palocci, Moro absolveu Branislav Kontic, assistente do petista, e Rogério Santos de Araújo, executivo da Odebrecht. Nos dois casos, por falta de provas. A lista de condenações, porém, é maior e incluiu Marcelo Odebrecht, ex-presidente da empreiteira; o casal de marqueteiros João Santana e Mônica Moura; e o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto. Inicialmente, o juiz condenou Marcelo Odebrecht, herdeiro da empreiteira, a 12 anos, dois meses e 20 dias de reclusão.

Porém, no caso do empresário, ele considera sua delação com “provas relevantíssimas para Justiça criminal de um grande esquema criminoso” e diz que fará prevalecer a pena estabelecida no acordo com o executivo: mais seis meses em regime fechado e outros dois anos e seis meses em regime domiciliar, com tornozeleira eletrônica.

Moro foi mais duro com Renato Duque, ex-diretor da Petrobras que também confessou suas acusações à Justiça. Foi, porém, uma colaboração “tardia”, sem “informações totalmente novas”. Ainda assim, sua pena foi diminuída em seis meses e o ex-dire-

tor cumprirá, no total, quatro anos em regime fechado. A colaboração de João Santana e de Mônica Moura, marqueteiros das campanhas petistas, também os beneficiou com seis meses a menos no cárcere: em vez de cinco anos, cumprirão pena de quatro anos e seis meses. Seguindo o combinado na delação premiada, o casal foi condenado a regime fechado, inicialmente, por 160 dias (cerca de cinco meses), descontando seis meses que já cumpriu em 2016. Depois, serão mais quatro anos de prisão domiciliar, com uso de tornozeleira.

Antonio Palocci foi eleito vereador de Ribeirão Preto em 1988, mandato incompleto por ter sido eleito deputado estadual. Ficou apenas dois anos no cargo, pois foi eleito prefeito da cidade em 1992. Em 1998, mais uma vez foi eleito deputado federal. Chefiou a pasta da Fazenda nos primeiros anos do governo Lula, quando foi substituído por Guido Mantega. Retornou ao ministério no governo Dilma, em 2011, desta vez à frente da Casa Civil, permanecendo apenas seis meses no cargo. Em 2010, ele havia sido coordenador de sua campanha à presidência.

LISTA DE CONDENADOS

Marcelo Odebrecht: corrupção ativa e lavagem de
João Santana: lavagem de
Mônica Moura: lavagem de
João Vaccari Neto: corrupção passiva
Eduardo Costa Vaz: corrupção passiva
José Carlos de Medeiros Ferraz: corrupção passiva
Renato de Souza Duque: corrupção passiva
Hilberto Mascarenhas: lavagem de dinheiro
Fernando Migliaccio da Silva: lavagem de dinheiro
Luiz Eduardo da Rocha Soares: lavagem de dinheiro
Olivio Rodrigues Júnior: lavagem de dinheiro
Marcelo Rodrigues: lavagem de dinheiro

Desde 2013, prisões por corrupção crescem 288%

As milhões de pessoas que foram às ruas em junho de 2013 não pediram a aprovação da Lei 12.850, que regulou as delações premiadas. Mas a mudança legal - parte do pacote aprovado pelo Congresso em resposta aos protestos - abriu o caminho para que o número de prisões temporárias e preventivas e os flagrantes de corruptos acusados de desvio de verbas públicas no País fosse multiplicado por quatro de 2013 para 2016.

Números da Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Dicor), da Polícia Federal, mostram que, no ano passado, dez pessoas foram presas a cada semana por agentes federais em operações de combate ao desvio de verbas públicas. Em 2013, antes da aprovação da lei sobre colaboração premiada, esse número não chegava a três por semana (2,5 em média). O Estado analisou os dados de 2.325 operações de flagradas pela PF no País de 1.º de janeiro de 2013 a 31 de março deste ano. Os dados foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

“O marco disso é a lei de 2013”, afirmou a delegada Tânia Prado, presidente do Sin-

dicato dos Delegados da PF. Para ela, a legislação que emparedou o mundo político dificilmente passaria hoje no Congresso. “Ela foi aprovada no contexto da pressão popular. Devem (congressistas) ter achado que era bom para prender traficante.” Em 2013, a PF fez 302 operações no País de combate a organizações criminosas - desde as envolvidas com crime comuns, como tráfico de drogas, até as especializadas em delitos financeiros. Em 2016, esse número aumentou 205%, chegando a 922. Já no primeiro ano depois da lei, em 2014, o número de prisões concedidas pela Justiça e flagrantes nessas operações chegou a 2 798 e somou 4.122 em 2016 - aumento de 771% em comparação com as 473 registradas em 2013.

Para o procurador da República Rodrigo De Grandis, a lei foi “um divisor de águas no combate à corrupção”. “Não havia o procedimento de como se fazer a colaboração premiada e hoje ela é fundamental.” No caso das operações de combate ao desvio de verbas públicas, as prisões passaram de 135 (2013) para 524 (2016) - crescimento de 288%. De Grandis diz

que, hoje, o combate à corrupção é uma prioridade na PF e no Ministério Público Federal (MPF). Os números da PF mostram que não só as prisões de corruptos aumentaram, mas também as de todos os demais tipos de organizações criminosas, como a de traficantes. Ou seja, a lei afetou as máfias de forma indistinta - a única exceção foi os crimes financeiros. “É mais difícil obter uma prisão por crime financeiro. A materialidade do delito é mais complexa”, disse De Grandis. Para ele, “culturalmente”, a tendência é achar que o crime com sangue merece uma resposta mais severa da sociedade. “Isso é uma falácia. E está mudando, até no Supremo.”

Para o criminalista Roberto Podval, há uma escalada de prisões preventivas no País nos últimos anos. “Mudou a cultura com relação à prisão no Judiciário. Saímos da impunidade absoluta para os crimes econômicos para a punibilidade absoluta, que está nesse momento. A tendência é que a gente chegue ao meio-termo. Se houve uma banalização da corrupção, houve também uma banalização das prisões provisórias.”

TEATRO RIACHUELO
NATAL
organizado por OPAZ

CHICO CÉSAR

Estado de Poesia

SÁBADO, 01 DE JULHO - 21H

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

AVISO: Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA); 1.965 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Vetor Norte ganha bairro planejado na Grande Natal

Incorporadora Ritz-G5 lança o Capela São José, loteamento às margens da RN 160, entre Macaíba e São Gonçalo do Amarante, que fica a poucos minutos do aeroporto e da Zona Norte

O empreendimento Capela São José, da incorporadora Ritz-G5, que fica vizinho ao Parque de Vaquejadas São José, em Macaíba, já está com o estande armado no local. Além da localização que fica em uma área de expansão imobiliária, o loteamento atrai também pela forma de pagamento, com parcelas a partir de R\$ 231,00.

Segundo o gerente Comercial da Ritz-G5, Miller Reis, o Capela São José está inserido no Vetor Norte, uma das regiões que mais crescem em Natal e Região Metropolitana. Uma das vantagens é a proximidade com o Aeroporto Internacional de Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, e do Parque de Vaquejadas, em Macaíba, o que valoriza o investimento.

As obras já foram iniciadas e contam com uma grande avenida central que possui sete metros de largura cada via, com canteiro central e calçadas em cada lateral.

Será construído um centro ecumênico e também haverá áreas e equipamentos para ginástica, campinho de futebol e uma quadra poliesportiva, além de outros espaços que serão doados à prefeitura para a construção de centro médico, escola e posto policial ou o que o município achar adequado para o novo bairro que está nascendo, explicou Miller Reis. A área verde vai proporcionar qualidade de vida, principalmente para quem quer criar os filhos de uma forma mais natural. As crianças vão ter área para lazer, jogar futebol, vôlei e basquete. O comprador terá a tranquilidade de ver que seus filhos estarão próximo de casa e se divertindo com segurança.

O bairro, ressaltou Miller Reis, nasce com toda a infraestrutura urbana para quem quer qualidade de vida e deixar de pagar aluguel. O preço e a quantidade de parcelas, a partir de R\$ 231, "é menor que o investimento em uma moto", comparou ele. Outro fator relevante para se adquirir um



// Bairro Capela São José contará com infraestrutura urbana completa

lote no local é a área verde circundante e proximidade de supermercados, escolas, em áreas estratégicas, e a facilidade da RN-160, que liga Macaíba e São Gonçalo do Amarante, além da proximidade com Natal. "Esta região é uma das regiões que mais cresce na Grande Natal", pontuou. No local, está montado um estande

de com corretores treinados para atendimento ao público, orientado o futuro comprador para fazer o melhor negócio, tanto para morar como para investir, disse o diretor da área comercial da Ritz-G5. Os corretores estão diariamente no local a partir de 9h da manhã.

A área escolhida para a construção do bairro Capela

São José está dentro do Vetor Norte, a região mais valorizada do setor imobiliário atualmente. Está próxima da Zona Norte, o ponto de ligação entre os municípios de São Gonçalo do Amarante (a vinte minutos do centro), Macaíba (a menos de cinco minutos do centro), litoral norte, e toda Natal com toda infraestrutura para os futuros moradores do Capela São José. A pessoa interessada deve levar a documentação mínima necessária como Carteira de Identidade, CPF, comprovante de endereço e para pessoas casadas, a certidão de casamento. A procura pelos lotes do bairro planejado, segundo Miller Reis, começou antes mesmo do estande ser concluído.

O lote padrão é de 10 por 20, o que equivale a 200 metros quadrados, mas há lotes maiores, os de esquina. No total são 1.124 lotes que multiplicado por três resultam em quase 4 mil pessoas somente neste local. Para quem quer investir, há também lotes destinados à exploração comer-

cial que, no futuro, poderão abrigar lojas e outros negócios. Há também a opção de comprar agora para alugar, outra forma de investimento. "Quem fizer alguma coisa aqui, certamente terá sucesso", antecipou o gerente comercial da Ritz-G5. "Aqueles que quiserem fazer um bom negócio, corram que o momento é agora", disse.

MERCADO

De acordo com Miller Reis, o mercado imobiliário está se adequando às necessidades do momento econômico do país. A renda foi reduzida e não existe financiamento para o consumidor, por isso, o Capela São José foi lançado. Com uma pequena prestação mensal é possível construir a casa própria em um curto prazo do jeito que o comprador planejou. Pagando o preço que não será sentido no orçamento mensal. Quem tiver interesse, pode entrar em contato pelo número 99105-6895 ou direto no local, na RN 160, próximo ao Parque de Vaquejada.

// Energia

Fórum Nacional Eólico começa hoje em Natal

Começa hoje em Natal o 9º Fórum Nacional Eólico - Carta dos Ventos 2017, o principal encontro político e econômico da indústria eólica brasileira. Entre os temas serão discutidos como superar os novos desafios nos parques eólicos, o planejamento do governo federal, dos estados e das grandes geradoras de energia a partir dos ventos, a nova estrutura da cadeia de geração e os atores do setor, além da gestão social, ambiental e do patrimônio histórico em projetos eólicos.

Estão confirmadas as presenças dos governadores do Rio Grande do Norte, Robinson de Faria, e de Pernambuco Paulo Câmara. O Fórum Nacional Eólico - Carta dos Ventos será realizado no auditório da Escola de Governo, no Centro Administrativo, em Natal, hoje e amanhã (28).

Segundo o Centro de Estratégias em Recursos Naturais & Energia (Cerne), o rápido crescimento do setor e os bons números alcançados nos últimos anos, fizeram com que o Rio Grande do Norte se tornasse polo da indústria eólica e deverá atingir a marca de 5 gigawatts (GW) de capacidade instalada em energia eólica nos próximos quatro anos.

Dados do Cerne apontam que o RN segue na liderança disparada no ranking nacional eólico, com 3.3GW de capacidade instalada em 125 parques que estão em operação. O resultado é quase o dobro dos números registrados pela Bahia, segunda colocada



// Futuro da energia eólica será discutido hoje e amanhã em Natal

no ranking, com 1,7GW de capacidade instalada em 70 usinas eólicas.

O evento de Natal deve superar expectativas em relação à edição anterior, que reuniu mais de 800 participantes em dois dias de debates que pautaram a gestão setorial energética no País até o momento. O Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) apoiou a mobilização de várias entidades empresariais do Estado.

A programação terá seções executivas, com reuniões fechadas pelas manhãs e plenárias com acesso gratuito, à tarde. "O setor eólico fica na operação e manutenção e nos licenciamentos sócio-ambientais dos parques eólicos, levando a discussão para a seara local, junto das cidades e comunidades envolvidas pelas atividades", explica o diretor-presidente do CERNE, Jean-Paul Prates, um dos responsáveis pela realização do

evento desde a sua primeira edição, em 2009.

O Fórum Nacional Eólico 2017 já conta com presença confirmada dos Governadores do Rio Grande do Norte, Robinson Faria e de Pernambuco, Paulo Câmara, do Diretor-Presidente da CHESF, Sival Zaidan, de representantes das secretarias de desenvolvimento dos Estados de Alagoas, Sergipe, Bahia e Ceará, além de parlamentares.

O evento tem como anfitrião o Governo do Rio Grande do Norte e conta com o apoio da ABEEólica. Conta também com o patrocínio da Força Eólica do Brasil, Ambientare, FINEP, Banco do Nordeste, Fecomercio RN, CRN-Bio, A Lasca Arqueologia, CPFL Renováveis e New Wind Service.

A programação completa, inscrições e participações podem ser encontradas no site: www.cartadosventos.com, e nas redes sociais das entidades participantes.

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

LOTES A PARTIR DE R\$ 481,54 MENSAIS

AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do Lote R\$ 119.900,00, sendo a entrada de R\$ 9.992,00 em até 4 parcelas, 10 parcelas mensais de R\$ 481,54, a primeira em maio/18, e 12 parcelas anuais de R\$ 2.412,43 a 1º em abril/19. Tabela referente ao mês de junho/17. Esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. Financiamento em até 144 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC até abril/18 e após pelo IGPW + juros de 1% ao mês a partir de maio/18. 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, CRECI-RN, Registro de Incorporação: R-3-77152 / Registro no Livro nº 2-59 - Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo nº 2327/16, sob nº 21046-5932-2.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588 Coordenação de Vendas: **BrasilBrokers** Abreu | **RITZ-G5**

ritzg5.com

Transporte aéreo cresce, mas tendência é de reversão no setor

Nos últimos seis anos, transporte interestadual rodoviário perdeu passageiros enquanto o aéreo cresceu 25,8%, passando de 66 milhões para 83 milhões, diz Anuário Estatístico de Transportes

Mariana Branco
Da Agência Brasil

O transporte interestadual rodoviário perdeu passageiros, enquanto o transporte aéreo ganhou viajantes nos últimos seis anos. Entre 2010 e 2016, a quantidade de passageiros rodoviários nas rotas interestaduais recuou 27,1%, de 59 milhões para 43 milhões de pessoas. Paralelamente, o número de passageiros que usaram o transporte aéreo cresceu 25,8%, de 66 milhões em 2010 para 83 milhões em 2016. No entanto, a tendência é de reversão, segundo dados do Anuário Estatístico de Transportes.

Lançado pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), estatal de pesquisas no setor, e pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, o documento traz informações sobre os sistemas de transporte em geral no país, com o intuito de ajudar na formulação de políticas públicas e na tomada de decisões sobre o setor.

O anuário aponta uma expansão do uso do transporte aéreo no período não só para as rotas nacionais. Entre 2010 e 2016 o número de passageiros pagos transportados em voos internacionais subiu de 15,4 milhões para 20,8 milhões, um incremento de 34,1%.

A quantidade de voos internacionais à escolha no mercado também aumentou no período, de 117,5 mil para 134,3 mil, com 14,3% mais



// Anuário Estatístico aponta expansão do transporte aéreo entre 2010 e 2016, mas que permaneceu estável nos últimos três anos

opções em 2016 do que em 2010. Já a quantidade de voos domésticos caiu, apesar do aumento da quantidade de passageiros. Eram 844,7 mil rotas em 2010 contra 827,8 mil em 2016, ou seja, uma redução de 2%.

REVERSÃO

O levantamento traz outros dados que sinalizam um arrefecimento da demanda pelo transporte aéreo. A taxa de ocupação de voos domésticos cresceu 12 pontos percentuais entre 2010 a 2014,

passando de 68% para 80%. Nos últimos três anos, no entanto, permaneceu estável nesse patamar. Já a ocupação dos voos internacionais subiu de forma menos intensa e registrou algumas quedas no período entre 2010 a 2016. No ano passado, estava em 84%.

A quantidade de aeronaves registradas no país também caiu recentemente. Houve alta de 4,7% nos registros entre 2010 e 2016, mas recuo de 9,1% entre 2015 e 2016.

"O setor aéreo passa por um momento de reestruturação. A diminuição da frota de aeronaves registradas é consequência da recessão econômica, que esfriou a demanda por passagens aéreas e reverteu a trajetória de crescimento do setor.

A aviação viveu um momento de ascensão da oferta entre 2003 e 2012. A partir de 2013, começaram a aparecer sinais de que esse ciclo tinha se esgotado", afirma o diretor-presidente da EPL, José Carlos Medaglia Filho.

O presidente do Instituto de Segurança do Trânsito (IST), David Duarte, também credita a queda no transporte rodoviário e expansão do transporte aéreo a reflexos do período pré-crise econômica.

"O que aconteceu com as viagens aéreas é que, considerando o período todo, houve um incremento, as pessoas utilizando o transporte aéreo para as viagens mais longas. Mas, mais recentemente, essas viagens diminuíram", ressalta.

TIPOS DE VEÍCULOS

O anuário revela também que o veículo mais presente nas vias do Brasil é o carro. Em 2016 havia 51,3 milhões de unidades circulando, o equivalente a 56,2% da frota terrestre do país. Por outro lado, as motocicletas, apesar de ocuparem o segundo lugar na frota, com 24,9 milhões de unidades – 27,9% do total – cresceram mais que os automóveis. Enquanto a frota de veículos de passeio aumentou 37,9% no período, a de motocicletas teve um incremento de 52,1% no período analisado.

O governo avalia, na pesquisa, que "o crescimento da frota desde 2010 foi impulsionado por políticas de incentivo à indústria automobilística, com a concessão de crédito e isenções tributárias". Segundo o documento, observa-se um movimento de desaceleração a partir de 2014. Entre os incentivos concedidos ao setor automobilístico nos últimos anos estava a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para carros, que terminou em 2015.

Para David Duarte, do IST, a crise econômica impactou na aquisição de carros e nas viagens terrestres dos brasileiros. "Se a gente pegar, por exemplo, nas rodovias com pedágio, a quantidade de veículos que passam por ali reduziu sensivelmente" afirma.

Segundo o Anuário Estatístico do Transporte, além de carros e motocicletas, em 2016 a frota terrestre do país era composta por utilitários (11,7%), caminhões (3,6%) e ônibus (1,1%).

Investimento público federal caiu 6,1% em seis anos, mostra Anuário Estatístico

Folhapress

O investimento público federal em transportes caiu de R\$ 19,7 bilhões em 2010 para R\$ 18,5 bilhões em 2016, um recuo de 6,1% em seis anos. Quando levado em conta o investimento total, com público somado ao privado, o montante aplicado aumentou 26,5% entre 2010 e 2016.

O investimento privado feito em concessões foi o que mais cresceu no período, passando de R\$ 4,2 bilhões em 2010 para R\$ 9,8 bilhões no ano passado, ou seja, uma elevação de 133,3%. Com informações da Agência Brasil.

Os dados estão no Anuário Estatístico dos Transportes, documento da EPL (Empresa de Planejamento e Logística) e do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil com informações sobre os sistemas e a infraestrutura de transportes em geral no Brasil. O objetivo do anuário é ajudar na formulação de políticas públicas e na tomada de decisões sobre o setor.

O diretor-presidente da EPL, José Carlos Medaglia Filho, ressalta que a partir de 2010 a soma do investimento público e privado no setor de transportes parou de crescer e se estabilizou. A partir de 2015, houve redução. O principal fator para a queda, segundo ele, foi a redução do investimento público.

"A queda no investimento

“
A queda no investimento total no ano de 2015 só não foi maior porque houve aumento do investimento privado no mesmo período.”

José Carlos Medaglia Filho
Diretor-presidente da EPL

total no ano de 2015 só não foi maior porque houve aumento do investimento privado no mesmo período, ganhando relevância para a sustentação dos investimentos em infraestrutura de transportes", analisou Medaglia.

INVESTIMENTOS

Em 2016, segundo diretor-presidente da EPL, o investimento público mostrou pequena recuperação -crescendo 0,61% na comparação com 2015- e o privado, por sua vez, teve queda de 19,3%, em uma reversão de tendência em relação ao ano anterior. O motivo do recuo do investimento privado, de acordo com Medaglia, foi a incerteza quanto ao retorno financeiro dos investimentos somada à

recessão.

"Os interesses do setor privado, aliados ao delicado momento porque passa a conjuntura econômica nacional foram, no ano de 2016, os grandes inibidores do investimento no setor", afirmou. Segundo ele, o governo está trabalhando para o tornar o investimento mais atrativo para os empresários.

"Para 2017, o cenário se configura de forma mais otimista. O Poder Público está empenhado em dar mais celeridade aos projetos de infraestrutura. O Programa de Parcerias de Investimentos [PPI] traz profundas mudanças na política do governo para investimento, sinalizando um movimento [em direção] à privatização da infraestrutura logística do país", afirmou.

Segundo Medaglia, em 2017 já foram licitados sete empreendimentos: quatro aeroportos (Fortaleza, Salvador, Porto Alegre e Florianópolis) e três terminais portuários (terminal de trigo no Rio de Janeiro e dois terminais de combustíveis em Santarém, no Pará).

Medaglia destacou também que o governo federal publicou neste mês a lei que trata das diretrizes gerais para prorrogação e relicitação dos contratos de parceria de rodovias, ferrovias e portos. A legislação é originária da MP (Medida Provisória) 752, editada em novembro de 2016.



// Principal razão para setor de transporte parar de crescer foi a queda no investimento, diz Anuário

Lei de Drogas que vigora no país gera debates e polêmicas

Legislação em vigor não estabelece critérios para distinguir crime de tráfico do porte para consumo próprio da maconha, o que acaba refletindo na superlotação das cadeias

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Ao longo de sua história, a humanidade criou pelo menos duas mil espécies de maconha, realizando cruzamentos genéticos para atender necessidades específicas de cada população. Remédio para povos indígenas, ritual religioso para africanos e árabes ou fibra de cânhamo usada na confecção das velas que moveram navios europeus rumo ao descobrimento das Américas. O assunto foi tema de debate no Fórum Delta9, realizado em Natal no último dia 10, do qual a reportagem do NOVO participou.

A planta foi introduzida no Brasil em meados do século XVI, sendo associada aos afro-brasileiros e aos rituais do candomblé e foi tolerada até 1830, quando a Câmara Municipal do Rio de Janeiro protocolou a primeira lei brasileira que restringia o seu consumo. Ficou determinado, naquela época, que o vendedor fosse multado em 20 mil contos de réis e as pessoas que a usassem, punidas com três dias de prisão.

A lei mais recente sobre drogas no Brasil data de agosto de 2006 e prevê a proibição de drogas, do plantio, cultura, colheita e exploração de vegetais e substratos dos quais possam ser extraídas ou produzidas drogas.

O texto determina punição para quem “adquirir, guardar, tiver em depósito transportar ou trazer consigo” substâncias ilícitas. De acordo com a lei em vigor, o tráfico de drogas é punido com prisão entre cinco e 15 anos e multa. Quem apenas consome a droga não pode ser condenado e a punição consiste em advertência sobre seus efeitos nocivos.

No entanto, o texto não estabelece critérios para definir consumo próprio e tráfico. Esse enquadramento geral-



REPRODUÇÃO

// Planta que origina a maconha foi introduzida no Brasil em meados do século XVI, sendo associada aos cultos afro-brasileiros

“

A proibição das drogas é justificada em nome da promoção da saúde, mas a Polícia Militar mata em nome da saúde”

Rodrigo Martins
Advogado

mente é feito pelo delegado responsável pelo caso, mas a decisão final é da Justiça.

Um dos principais argumentos a favor da atual legislação é que seria falho determinar o crime com base na quantidade de droga transportada porque um traficante também pode transportar entorpecentes em pequenas quantidades.

Os argumentos a favor da Lei de Drogas também defendem que a descriminalização pode aumentar o número de pessoas que usa e que o consumo de drogas não é prejudicial só para quem usa, poden-

do causar danos a terceiros.

A Associação Brasileira de Psiquiatria, que desde 2014 se manifesta contra a legalização da maconha, alega também que o Brasil não tem estrutura para o tratamento de dependentes químicos e que os modelos de legislação aplicados em outros países não podem ser aplicados no Brasil sem considerar os problemas estruturais da saúde pública no país.

Por outro lado, o advogado Rodrigo Martins alerta que um dos principais problemas da atual legislação é

que ela teria se baseado na “Guerra às Drogas”.

O termo se refere à campanha de combate ao uso de entorpecentes que teve início nos Estados Unidos em 1970 durante o governo de Richard Nixon. O título bélico se popularizou em uma coletiva de imprensa, quando o então presidente apresentou a política afirmando que as drogas ilícitas eram “o inimigo número um”.

De acordo com o advogado Rodrigo Martins, a política norte-americana se espalhou pelo mundo com uso

de forças militares e aparatos policiais para coibir o uso e a comercialização de entorpecentes.

O advogado defende que, no Brasil, a atual Lei de Drogas é responsável pelo “encarceramento em massa da população negra e pobre” e afirma que a falta de critérios objetivos leva a definição do crime para o âmbito da interpretação e pode ser julgada de forma preconceituosa por delegados e juízes.

“O juiz é respaldado para julgar a partir da condição social e de outros fatores. Já presenciei casos em que o acusado foi detido sob a justificativa de que morava em um bairro conhecido pelo tráfico de drogas e poderia cometer o crime se ficasse em liberdade”, relata Rodrigo Martins.

Para o advogado, a legislação de drogas é um dos fatores responsáveis pelo “encarceramento em massa da população brasileira”. Ele afirma que muitas dessas prisões são motivadas pelo preconceito, com base na cor e na classe social dos suspeitos.

“A maior parte das pessoas presas por tráfico de drogas são homens jovens entre 18 e 28 anos, com baixa escolarização e quase sempre negros. Existe um perfil muito claro, um ‘etiquetamento’ social que influencia a decisão dos juízes na hora de decidir quem é traficante e quem é usuário”, afirma.

Para o advogado, a estrutura bélica utilizada pela polícia para combater o tráfico de drogas gera um ciclo de violência e, por isso, o problema com as drogas deveria ser tratado como uma questão de saúde pública.

“A proibição das drogas é justificada em nome da promoção da saúde, mas a Polícia Militar mata em nome da saúde e encarcera em nome da saúde todos os dias. O estado não pode continuar discutindo saúde pública com um fuzil na mão”, argumenta Rodrigo Martins.

STF analisa recurso sobre descriminalização

A discussão sobre a descriminalização do uso de drogas está em trâmite no Supremo Tribunal Federal desde setembro de 2015, quando a Defensoria Pública levou à Suprema Corte o caso do ex-presidiário Francisco Benedito de Souza, 55. Em julho de 2009 o homem estava preso e foi flagrado com três gramas de maconha e condenado por tráfico, sendo punido com dois meses de serviço comunitário.

Na época, a Defensoria Pública contestou a legitimidade da Lei de Drogas alegando que a proibição “fere os princípios da vida privada, previstos na Constituição”. Os defensores também alegaram que o ato não consistia em crime por não ferir os direitos de terceiros. Entretanto, a condenação foi mantida e o caso levado ao Supremo.

Na época, três dos onze ministros que compõem a corte votaram em favor do uso e do porte de maconha. O relator do processo, Gilmar Mendes proferiu ser a favor da descriminalização de todas as drogas. Em seguida, o ministro Edson Fachin pediu as vistas do processo, para ter mais tempo de analisar os argumentos e definir sua posição. Em decorrência disso, a votação foi suspensa.

O recurso voltou para a pauta do STF ainda em 2015, quando Fachin devolveu o processo dez dias após o pedido de vistas. Entretanto, o processo foi adiado mais uma vez e teve sua última movimentação registrada no início deste ano.

No dia 17 de janeiro o documento foi enviado ao gabinete do então ministro Teori Zavascki, morto dois dias



JOSE CRUZ / ABR

// Gilmar Mendes, ministro do STF: a favor da descriminalização

depois da remessa, vítima de um acidente de avião na costa de Paraty (RJ). Agora, cabe ao seu substituto, Alexandre

Moraes, dar continuidade ao processo.

Em dezembro do último ano, o ainda ministro da Justi-

ça Alexandre Moraes lançou o Plano Nacional de Segurança, que prevê o combate integrado ao tráfico de drogas e armas no Brasil, com foco na fiscalização das fronteiras.

O posicionamento de Alexandre Moraes preocupa defensores da descriminalização do uso pessoal da maconha, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que afirma ter cometido erros na política de drogas do Brasil quando esteve no Palácio do Planalto. Em seminário realizado na capital paulista em março, FHC declarou que “cortar pés de maconha não adianta nada”, em referência ao vídeo divulgado em julho de 2016, que mostra Alexandre Moraes cortando pés de Cannabis no Paraguai.

Em entrevista ao jornal O Globo, publicada em fevereiro deste, ano Alexandre Mo-

raes afirmou que é contra a criminalização de usuários e pequenos traficantes, alegando que o usuário que chega a traficar em pequenas quantidades para conseguir comprar a própria droga está mais próximo do usuário que do traficante.

Ele defendeu também prisão sem possibilidade de penas alternativas para aqueles que reincidirem pequenas quantidades de tráfico de drogas ou forem grandes vendedores de entorpecentes.

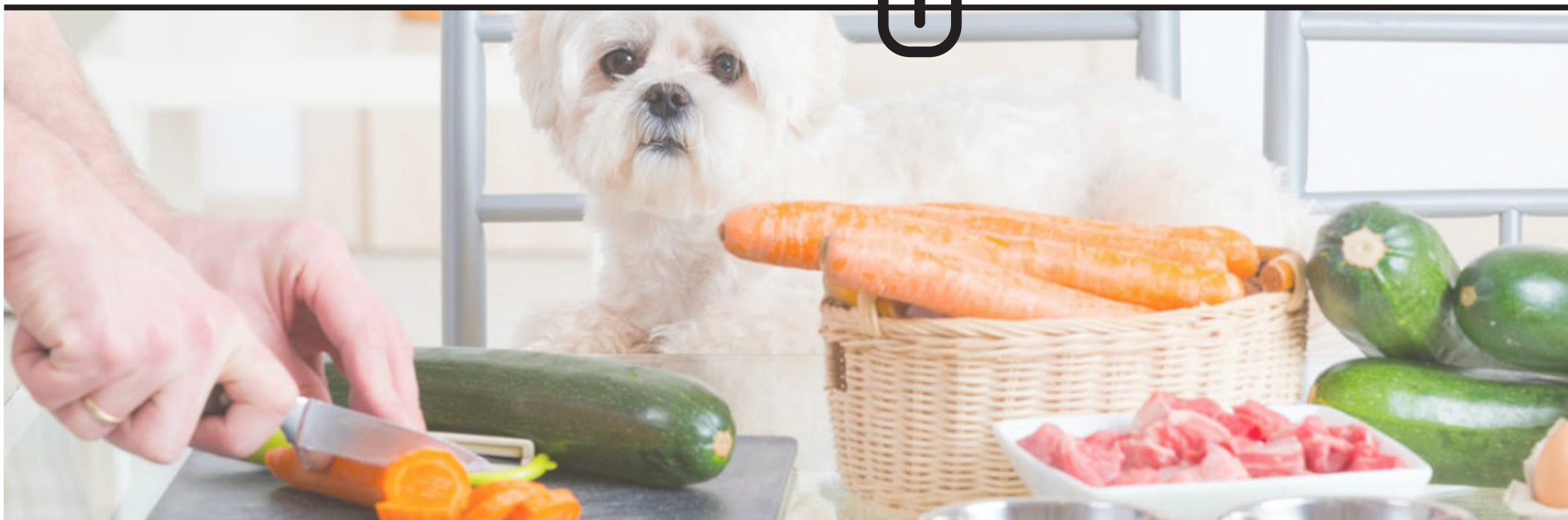
Apesar das especulações, Alexandre Moraes ainda não se posicionou oficialmente sobre o andamento do processo e não declarou qual será o seu voto quando a Lei de Drogas brasileira voltar à pauta do Supremo Tribunal Federal.

#bichomeu



A FarmaFórmula agora é pet. Afinal, eles também são gente

FARMAFÓRMULA (84) 3232-0850



Comida à la Bela Gil para pets

Cada vez mais tutores e profissionais veterinários se preocupam em oferecer alimentação saudável para os animais de estimação

O nome dela é Renata Ferraz, mas pode chamar de "Bela Gil do mundo pet". Há três anos, a paulistana de 37 anos tirou o avental de chef de cozinha e vestiu o de "petchef", adotando a marca Cãolinária, por meio da qual ensina receitas para animais domésticos em palestras, serviços de consultoria e em vídeos no YouTube. Dentre os pratos que elabora estão hambúrguer de quinoa, papinha para cães idosos e picolé de melancia.

"Agora a minha vida mesmo é cozinhar para bicho", brinca ela, que trabalhou com alimentação humana durante 15 anos. Renata se tornou referência na culinária para pets ao começar a preparar a alimentação natural em 2013 para sua cachorra Nina, de 5 anos, que tomava medicamentos para alergia.

A ideia foi proposta pela veterinária Sílvia Angélico, do site Cachorro, uma das referências mais populares sobre o assunto na internet. Com o aval de outra veterinária da cachorra, Daniela Branco, de 35 anos, a chef começou a dar refeições caseiras também para a cadela Lola, de 6 anos.

De acordo com Daniela, a saúde de Nina mudou de maneira drástica após a introdução da

comida caseira. O resultado foi tão expressivo que a veterinária passou a estudar alimentação natural e indicar a outros clientes. O mesmo é dito por Renata. "Minha vida também mudou. Em casa não tem mais nada de conservantes e corantes, e eu voltei a fazer feira", conta ela, que em 2015 iniciou uma graduação em Veterinária.

Segundo Renata, a melhora de Nina foi tão grande que amigos começaram a lhe procurar pedindo dicas, e assim nasceu o Cãolinária, que ensina a preparar alimentos, mas não vende variedades prontas. "Acho

que a pessoa tem de passar pela experiência de fazer a comida para o seu animal", explica.

Ela ressalta que a mudança foi positiva até para o bolso. "Com a Lola, devo gastar uns R\$ 70 por mês, bem menos do que os R\$ 300 que eu gastava com ração super premium", diz.

MAIS SAÚDE

Assim como Renata, o editor Marco Saliba, de 44 anos,

buscou uma alimentação mais saudável para seu cão, Half, após o animal apresentar problemas de pele e visão e ser "desenganado por veterinários". Como último recurso, levou o animal para outra especialista, que indicou a retirada da ração da alimentação. O resultado foi imediato. "Ele amanheceu bom no dia seguinte", conta Saliba.

Como Half também tem restrições alimentares por ser cardíaco e diabético, sua alimentação não tem temperos e é acompanhada por nutricionista. "Por ser mais leve, ele come três vezes ao dia, o que é ótimo. A gente pode fazer as

refeições juntos, e isso nos aproximou."

O prato preferido de Half é cordeiro com grão de bico, couve-flor, abóbora, batata, alho-poró e hortelã. Ele não gosta, contudo, de mandioquinha e é alérgico a cenoura e arroz. O interior da geladeira da sua casa está recheado de refeições congeladas com frango, filé mignon, aveia, lentilha, dentre outros. Aos 3 anos, o cão da raça Shih-Tzu "não repete refeição de jeito nenhum", de acordo com Saliba.

Half é um dos clientes da La Pet Cuisine, uma das primeiras marcas brasileiras de alimentação natural para animais domésticos, criada há cinco anos pela veterinária Juliana Bechara Belo, de 46 anos, e pela chef de cozinha Veri Noda, de 38 anos.

SOB ENCOMENDA

Segundo Juliana, todos os pratos foram desenvolvidos com o objetivo de serem "nutricionalmente completos", até com opção vegetariana. Há, no entanto, aqueles como Half que recebem dietas sob encomenda, com base em orientações do veterinário. "É difícil para muitos preparar as refeições em casa, por falta de tempo. Atendemos a essa demanda com produtos variados e com um preço equivalente ao das rações super premium", diz.



ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

América conhece adversário

Após passar da primeira fase sem maiores dificuldades, Dragão precisa agora quebrar 'maldição' dos primeiros colocados

Norton Rafael
Do NOVO

O América passou sem maiores turbulências pela primeira fase da Série D do Campeonato Brasileiro. Em um grupo que não se desenhava como dos mais difíceis desde o início da competição, o Alvirrubro terminou a primeira fase com a melhor campanha dentre as demais 68 equipes que participam do certame.

A primeira fase americana foi quase perfeita. O único tropeço aconteceu diante do Jacobina, na terceira rodada, quando os comandados de Leandro Campos sucumbiram por 1 a 0 em partida disputada no interior da Bahia. Nos demais jogos, contra Sergipe e Murici, além do encontro frente ao Jacobina em Natal, o América saiu de campo com três pontos.

Com 15 pontos, o time potiguar encerrou a fase de grupos na primeira colocação na classificação geral, o que dá ao clube o direito de decidir os jogos do mata-mata na Arena das Dunas. A vantagem, no entanto, não tem sido um fator preponderante nas últimas edições da Série D.

Nos últimos três anos, os times que conquistaram a melhor campanha na primeira fase não conseguiram o acesso à Terceira Divisão. O Tupi, em 2013, foi a derradeira equipe a confirmar no mata-mata o desempenho da fase de grupos. De lá para cá, Rio Branco-AC, São Caetano-SP e Altos-PI - todos primeiros colocados na fase inicial - ficaram pelo meio do caminho nas eliminatórias.

Para quebrar com a escrita negativa, o América precisará passar primeiro pelo Comercial, equipe do Mato Grosso do Sul. O rival americano terminou a etapa de grupos na segunda colocação da chave A10, com 10 pontos. O time



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Com 15 pontos, Alvirrubro terminou fase de grupos na primeira colocação na classificação geral

sul-mato-grossense faz uma campanha irregular até aqui na Série D.

Em seis jogos, conquistou três vitórias, perdeu duas vezes e empatou em uma ocasião. A classificação para o mata-mata veio apenas na última rodada, após vitória suada por 3 a 2 sobre o Sinop, lanterna do grupo.

O Comercial mostrou bastante dificuldade nos jogos em casa. Se o América fechou a fase inicial com 100% de aproveitamento na Arena das

Dunas, o Colorado do Mato Grosso do Sul venceu apenas um compromisso no estádio Morenã, em Campo Grande. A única vitória aconteceu diante do Sinop (2-0), na rodada de estreia. Depois, o clube perdeu para o Ceilândia (1-3) e Anápolis (2-3).

Fora de casa, o desempenho foi superior ao do América. Empate contra o Anápolis (1-1), vitória diante do Ceilândia (0-1) e três pontos conquistados frente ao Sinop (2-3). Já o clube potiguar so-

mou duas vitórias (Sergipe, 2-0, e Murici, 2 a 0) e uma derrota (Jacobina, 1 a 0).

O primeiro jogo do embate entre os dois clubes está marcado para o próximo domingo, dia 2, em horário a ser confirmado pela CBF. A partida será realizada no estádio Morenã, em Campo Grande. Já o duelo de volta acontece no dia 9 de julho, também em horário ainda não definido, na Arena das Dunas. O América ainda não iniciou a venda de ingressos para o jogo decisivo.



Jonathan dos Santos acha que é possível México vencer alemães

// Confederações

Após México sofrer para avançar à semi, meia defende rodízio

Da Agência Estado

A pesar das críticas que o técnico Juan Carlos Osorio recebeu por promover uma série de rotações de jogadores nas escalações do México na Copa das Confederações, os jogadores da seleção do país garantem estar respaldando a filosofia adotada pelo treinador, garantiu nesta segunda-feira o meio-campista Jonathan dos Santos em entrevista coletiva na Rússia, palco deste principal evento-teste da Fifa para a Copa do Mundo de 2018.

Desde que assumiu o comando da seleção mexicana, no final de 2015, o comandante jamais repetiu uma mesma escalação ao longo de suas 27 partidas à frente da equipe nacional, que na última delas, no sábado, em Kazan, precisou buscar uma virada por 2 a 1 diante dos anfitriões russos e conviveu com o risco de ser eliminado na rodada final do Grupo A da competição.

Osorio segue adotando um rodízio de atletas na equipe titular para prevenir lesões e preservar a condição física dos jogadores, sendo que ele já levou a campo nesta Copa das Confederações 22 dos 23 convocados - apenas o terceiro goleiro da seleção, Rodolfo Cota, não atuou em nenhuma das três partidas da primeira fase.

A rotação na seleção, porém, inevitavelmente cobra o seu preço, pois dificulta o entrosamento do time, que sofreu muito nos três jogos que fez nesta Copa das Confederações. Além de buscar um empate por 2 a 2 com Portugal na estreia, graças a um gol marcado no final, e ir atrás de uma virada contra os russos, o México precisou reagir para derrotar a Nova Zelândia por 2 a 1 em um confronto no qual os adversários também saíram na frente no placar.

"O mais importante para o time com as rotações é que todos nos sentimos importantes", ressaltou Jonathan dos Santos após um treino realizado nesta segunda-feira. "Com todos tendo minutos em campo se viu que tivemos grandes resultados, isso é o que faz forte um grupo", completou o meio-campista do Villarreal ao defender a estratégia de Osorio.

O ex-treinador do São Paulo, no qual também recebeu muitas críticas pelas mudanças constantes que promovia na equipe titular, realizou oito alterações na escalação entre o jogo de estreia com Portugal e a equipe que superou a Nova Ze-

lândia na segunda rodada do Grupo A.

Entretanto, Jonathan dos Santos defendeu que esse rodízio de atletas era necessário pelo curto espaço de tempo entre as partidas. "Essa é uma parte importante do trabalho do professor, que tem o feito da melhor maneira na Copa das Confederações, em que há poucos dias de descanso. Era vital que se rodassem jogadores e vimos que quem jogará dará os resultados", disse o atleta, que foi titular em dois dos três jogos do México na Rússia e aparece com grande chance de voltar a ser escalado na semifinal de quinta-feira contra a Alemanha, às 15 horas (de Brasília), em Sochi.

RETROSPECTO

Desde que Osorio assumiu a seleção mexicana, o time nacional só perdeu duas partidas, mas uma delas foi emblemática, sofrida na Copa América Centenário do ano passado, quando foi massacrado por 7 a 0 pelo campeão Chile nos Estados Unidos. Os mexicanos, porém, voltaram aos trilhos após o revés e hoje lideram o hexagonal final das Eliminatórias da Concacaf para a Copa do Mundo de 2018, da qual se veem muito próximos de assegurar classificação.

Rival da próxima quinta-feira, a Alemanha venceu o México nos quatro jogos oficiais anteriores entre as seleções, sendo um deles por 4 a 3 na decisão do terceiro lugar da Copa das Confederações de 2005. Na época, porém, os mexicanos enfrentavam o favoritismo de uma seleção alemã que jogava em casa no evento-teste para o Mundial de 2006, enquanto agora os atuais campeões do mundo levaram para a Rússia uma equipe cheia de jogadores jovens e considerados reservas, em estratégia do técnico Joachim Löw para dar rodagem aos atletas que poderão ser convocados para a Copa de 2018.

Por isso, agora o México entrará em campo nesta quinta-feira com uma responsabilidade maior e confiante de que pode superar os alemães. "O time está trabalhando por muito tempo em um grande nível e isso se vê nos resultados. Eu, que estou aqui, te digo que há confiança, estou empolgado e com grande vontade de fazer grandes coisas. Estamos 100% com o professor (Osorio). É um jogo difícil, mas podemos ganhar de qualquer um que enfrentarmos", aposta Jonathan dos Santos.

NOVO ESTREIA PROGRAMA SOBRE O AMÉRICA

O programa "Hora do Mecão", que estreia na noite de hoje, recebe o técnico do América Leandro Campos. A entrevista vai ao ar a partir das 19h e será transmitida ao vivo através da página do NOVO no Facebook (facebook.com/novojournaln). Para quem não puder acompanhar o bate-papo, a íntegra da atração estará disponível no portal (novonoticias.com), no YouTube (youtube.com/novojournaln) e também no Facebook.

Além disso, os principais temas da entrevista serão destacados ao longo da semana na edição impressa. O programa Hora do Mecão vai abordar apenas assuntos relacionados ao América. Além da entrevista com Leandro Campos, a atração conta ainda com quadros especiais e com a participação do torcedor, que poderá interagir ao vivo com os integrantes da mesa-redonda.

ABC inicia preparação para jogo contra o Guarani

O ABC iniciou ontem a preparação para o jogo contra o Guarani, pela 11ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A partida, que marca o reencontro do time potiguar com os paulistas após o emocionante duelo das semifinais da Série C do ano passado, acontece no sábado, às 19h, no estádio Frasqueirão.

Após duas derrotas consecutivas, o Alvinegro está muito próximo da zona de rebaixamento, situação que incom-

da o técnico Geninho. A preparação abecedista era ter ultrapassado a 10ª rodada lutando na parte de cima da tabela.

Com 12 pontos, o ABC é o primeiro clube fora do Z4. Para não correr o risco de entrar pela primeira vez na zona da degola, o Alvinegro precisa vencer o Guarani. O Bugre, porém, lidera a Série B, com 19 pontos, e vem a Natal em busca da sétima vitória no campeonato.

Geninho espera contar



// Time de Geninho tenta abrir distância do temido Z4

com o retorno do atacante Erirelton que lesionado não pôde atuar contra o Boa Esporte, na sexta-feira. Sem o camisa 7, o ABC jogou abaixo do esperado e acabou derrotado de virada por 2 a 1.

Um retorno certo é do goleiro Edson. Após cumprir suspensão, o defensor está apto a retomar a titularidade na meta Alvinegra. Cabe a Geninho decidir se Edson volta ao time titular ou se Belliati será mantido com a camisa 1.

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

» Incentivos parados

Reunido em caráter extraordinário na última sexta-feira, 23, o Fórum de Reitores do RN, presidido pela reitora da UFRN Ângela Paiva, discutiu saídas para a liberação de recursos orçamentários do Estado do Rio Grande do Norte destinados este ano à pesquisa.

Convidado do Fórum, o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa e do RN (FAPERN), Uilame Umbelino Gomes, expôs que a fundação estadual “está totalmente parada por falta de dinheiro, inclusive para pagar as bolsas de pesquisa”.

» Pressão

A preocupação dos gestores das instituições públicas de ensino superior do Estado é que pesquisas que não podem parar estejam prejudicadas por falta de continuidade. Por isso, há mais de um mês articulam junto aos gestores estaduais e aos parlamentares da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa (ALRN) a liberação de parte dos recursos destinados este ano à fundação.



TIAGO LIMA

//Gilbert Minionis, CEO da Cabo Telecom, comemorando com equipe de Marketing em jantar com clientes mais antigos a premiação da Anatel que destaca a empresa pelo 5º ano consecutivo com os clientes mais satisfeitos do Brasil

» Atenção, consumidores

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado pode votar nesta quarta-feira (28) um projeto de lei que obriga as empresas prestadoras de serviço regulados a oferecer atendimento telefônico ao usuário que ligar de aparelho celular (PLS 445/2016). Atualmente muitos desses serviços de atendimento só funcionam de forma gratuita se o consumidor ligar de telefone fixo. O projeto estabelece que as ligações de linhas móveis também serão gratuitas, sem qualquer ônus aos consumidores.

» De volta

O festival Garota Vip vai desembarcar em terras potiguares para sua segunda edição no dia 05 de agosto, na Arena das Dunas, em Natal. Sob o comando de Wesley Safadão, a festa vai reunir ainda, os cantores Léo Santana e Márcia Fellepe. Os ingressos já estão sendo vendidos na Central do Carnatal, no Natal Shopping, e no site www.bilhete Certo.com.br.

» Café e negócios

Nesta quarta-feira (28), às 16h, na sede da CDL Natal, acontecerá a 31ª edição do Café com Negócios, projeto que gera network para empresas que participam das rodadas de negócios realizadas durante o evento. O Café tem o objetivo de fortalecer o networking entre os participantes e possibilitar mais negócios através da confiança gerada entre as empresas inscritas. Uma das principais características é a exclusividade por segmento, não existem duas empresas do mesmo setor participando das rodadas de negócios.



DIVULGAÇÃO

//Desfile Kenzo em Paris, Cruise 2018

AO TRÁS DO RÍO.

Sobre a pesquisa Datafolha divulgada neste fim de semana e que apontou que o governo Michel Temer (PMDB) é considerado ótimo ou bom por apenas 7% da população, a menor marca registrada pelo Datafolha em 28 anos:

Portal UOL:
“Ricos estão mais satisfeitos com Temer do que pobres, mostra pesquisa.”

Portal G1:
“Lula tem 30%, Bolsonaro, 16%, e Marina, 15%, aponta pesquisa Datafolha para 2018.”



BOB FLASH

//Daniele Monte no Mac Fusion 2017, evento de arquitetura

Giro pelo Twitter..

...do O Globo: “Temer manda engavetar estudo que propõe uso do FGTS no pagamento de seguro-desemprego”;

...do blog O Antagonista: “Moro: Para pegar os chefes, é preciso que os subordinados virem-se contra os do topo”;

...do Senado Federal: “Nova proposta de financiamento das campanhas eleitorais será apresentada nesta semana.”

» Estradas

A implantação e a recuperação de estradas no interior do Rio Grande do Norte têm sido objeto recorrente de proposições na Assembleia Legislativa. Os deputados estaduais Nelter Queiroz (PMDB) e Carlos Augusto Maia (PSD) são dois dos parlamentares que apresentam com frequência essas solicitações. Recentemente, as regiões Central, Seridó e Oeste do Estado foram as beneficiadas com pleitos deles.

» Em alta

Segundo dados do Banco do Nordeste, os parques eólicos implantados em vários estados da região estão se consolidando como a principal fonte para geração de energia elétrica no Nordeste. Considerados somente janeiro e fevereiro deste ano, a energia provinda desses parques já representa 36,5% da matriz elétrica regional, ante 34,1% oriundos de fonte térmica e 29,5% provenientes de fonte hidráulica.

» Opinião

“Não obstante, o apoio da sociedade e o consentimento popular ao governo se diluem em função das questões morais justa ou injustamente levantadas nas investigações e difundidas pela mídia convencional e social. É certo que a crítica ao governo envolve todo tipo de interesse. Nela se juntam a propensão ao escândalo por parte da mídia, a pós-verdade das redes de internet, os interesses corporativos fortíssimos contra as reformas e a sanha purificadora de alguns setores do Ministério Público. Com isso, o dia a dia do governo se tornou difícil”. Do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em artigo publicado na Folha de S.Paulo.



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

Senador Garibaldi Alves curtindo o domingo com os netos Maria Fernanda e Dudu, filhos do deputado federal Walter Alves



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A defensora pública Ana Lucia Raymundo foi homenageada nesta segunda-feira com o título de cidadã norte-rio-grandense. O título honorífico foi concedido pela Assembleia Legislativa a pedido da deputada Cristiane Dantas (PCDoB). “A defensora é mulher empoderada, que não foge da luta e que bem representa a força do nosso Rio Grande do Norte”, registrou em seu discurso.

Chrystian de Saboya



Então é festa Preocupar-se pra quê Brindemos que mal pode haver

Reinventado por João Marcelino e por sua mente criativa e luminosa, o espetáculo "Chuva de Bala no País de Mossoró", único musical que retrata um tanto do cangaço no Brasil é, sem favores, o melhor do Mossoró Cidade Junina que vive, ano após ano, momentos não tão maravilhosos assim, apesar de todo

empenho de Rosalba.

Em condições absurdas, num tempo récorde e atropelado por entraves tantos, João mostrou-se maior mais uma vez.

E assinou, esse ano, sob o texto maravilhoso doutro Deus, Tarcísio Gurgel, o mais belo e surpreendente de todos os espetáculos que conta a saga do povo de Mossoró, em 1927, contra o bando de Virgulino que sonhava extorquir 400 Contos de Réis da cidade que tinha, segundo historiadores, 900 Contos no Banco do Brasil à época.

A edição 2017 do "Chuva" é, de longe, a mais bela de todas.

Tem uma luz sensível, primorosa, extremamente competente... traz Danilo Guanais com sua música sempre encantadora, tem interpretações magistrais e outras constrangedoras - já que parte do elenco, tempos atrás, chegou a intimidar colegas, escrever jornal naquilo que acreditava ser uma "contra cultura" ou, pasmem!, invadir palcos enquanto muitos colegas bailavam em cena... afora outros comportamentos que sequer com arte condizem... que dirá...

Bem, falar no que vale.

Vale a atuação do trio Jeyzon Leonardo, Romero Oliveira e Leonardo Wagner que, com humor e muito talento, cantam a história que, esse ano, tem viúvas (mulheres com vidas destroçadas pelo cangaço) maravilhosas, a derramar ira no palco dominado por Tony Silva, Luciana Duarte, Lígia Kiss, Bárbara Paiva e Mônica Danuta que ganharam a graça e a leveza da dançarina Adriana Castro, igualmente diva ao lado das cinco maiores atrizes de Mossoró hoje.



Gosto de Damasio Costa, atuação irrepreensível, irritante no peso da emoção que vai do pavor ao ter seu Coronel Antonio Gurgel preso pelo bando ao lado do motorista "Gatinho", interpretado muito bem por Paulo Lima até as mãos, trêmulas, ao fazer a "ponte" entre encarnados e azuis, traduzindo para Mossoró o que Lampião exigia da cidade. Gosto de Plínio Sá, sempre no tom certo, sem exageros e igualmente grande no seu ofício.



Gostei do Jararaca de Maxson Ariton, um brado de desamor e fúria numa atuação impecável.

Também d'A Morte, interpretada por Joriana Pontes... que não abre a boca mas corpo e olhar falam em extrema agonia.

O figurino merece capítulo à parte. A ideia de juntar numa mesma ciranda os cordões encarnado e azul é maravilhosa. De um lado o bando de Lampião representado pelo cordão encarnado e do outro a turma do prefeito Rodolfo Fernandes dona do cordão azul. O embate das cores é lindo em cena. E a ideia de deixar as mulheres do espetáculo em tons pastéis mostra também a ternura e a submissão femininas à época. Marcos Leonardo, que interpreta o prefeito Rodolfo, acerta sempre quando embrulha o teatro com sua luz e divindades. É dum talento inquestionável.

Por dia, mais de três mil cadeiras são colocadas diante do adro da capela de São Vicente. As trincheiras servidas 90 anos atrás para impedir que Lampião invadisse a outrora pacata terra de Santa Luzia hoje abrem porteiras e asas para o homem que faz, do seu amor por Mossoró, pela artes nunca cansadas de guerra, um exercício constante de deslumbramento.

Viva João, único, lúdico, gaivota!
Asas no céu, no coração ao léu, dono de toda emoção!

Chrystian

FOTOS CARLOS COSTA E LUCIANO LELLYS



CULTURA

Editor: Jalmir Oliviera E-mail: jalmioliveira@novonoticias.com

Reality show “A Casa” estreia hoje na Record

Novo programa de confinamento da TV Record vai colocar 100 pessoas em uma casa de 120 metros quadrados; competição televisiva dará ao vencedor o prêmio de R\$ 1 milhão

Imagine você no meio de 100 seres humanos em uma casa de 120 m² -estruturada para abrigar confortavelmente quatro pessoas. Há, por exemplo, dois pares de toalhas e, se você for um dos últimos a tomar banho, pode ser obrigado a improvisar na hora de secar o corpo. O espaço é mínimo, a comida é pouquíssima. E o clima é de disputa acirrada.

Essa é a realidade que será mostrada no programa “A Casa”, que estreia nesta terça-feira, 27, na Record, depois do “Jornal da Record”. Importado da Freemantle, empresa britânica que cria formatos de conteúdos para a televisão, esse é o primeiro reality show a colocar tantas pessoas confinadas em um mesmo espaço.

Para o apresentador Marcos Mion, que vai comandar a atração, o

ineditismo será um dos principais temperos do programa. “Os competidores só percebem o que acontece de fato, como é a pressão e a loucura do programa, depois de um tempo. Eles não têm uma referência do que é estar nessa casa, até porque é a primeira edição produzida por aqui.”

O Brasil é o segundo país a receber a versão do programa. No ano passado, a atração foi ao ar na televisão holandesa, com o nome de “Get the F*ck Out Off My House” (algo como dê o fora da minha casa). O reality teve briga por papel higiênico e gente levando comida escondida para o banheiro.

“É um programa de sobrevivência. Mas, em vez de ser na selva, é em uma casa”, diz o diretor geral Rodrigo Carelli. O novo lar dos participantes de “A Casa” tem 120 m², o que dá a cada um deles 1,2 m² de espaço -menos do que possui



// O apresentador Marcos Mion irá comandar as ações do reality “A Casa”

cada detento de um presídio do interior paulista, que tem 1,5 m² para si.

A comida está longe de ser

um banquete. Diariamente, chega à casa o suficiente para alimentar quatro pessoas. O resto deve ser comprado

pelos participantes. No início do programa, eles têm R\$ 1 milhão. Esse montante, no entanto, é o prêmio que o

vencedor vai levar. Quanto mais alimentos e objetos eles comprarem, menor será o valor embolsado pelo ganhador.

A outra novidade fica por conta de como Marcos Mion vai interagir com os confinados. Ele vai entrar na casa e conversar diretamente com os participantes. “Eu não apareço por intermédio de um telão. Eu os ouço, mas não tomo partido. Sabe aquele pai que, quando chega em casa, tem de escutar os filhos que brigaram? É mais ou menos o que acontece.”

Como as gravações começaram, Mion já percebeu como está o movimento de “A Casa”. “Enquanto em realities como o “BBB” e “A Fazenda” os confinados, geralmente, dividem-se em dois grupos, em “A Casa”, por ser muito mais gente, é possível ver vários deles.”

// Vendas

‘Mulher-Maravilha’ ultrapassa R\$ 1,9 bilhão nas bilheterias

“Mulher-Maravilha” alcançou nova marca importante nos cinemas. O longa de Patty Jenkins se tornou a maior bilheteria no mundo de um filme com atores dirigido por uma mulher, com US\$ 652,9 milhões. Pouco mais de R\$ 1,958 bilhão. A animação “Frozen: Uma Aventura Congelante” (2013), codirigida por Jennifer Lee (ao lado do veterano Chris Buck) faturou US\$ 1,27 bilhão.

O filme inspirado na HQ da DC Comics e estrelado pela antes pouco conhecida

Gal Gadot superou “Mamma Mia!”, de Phyllida Lloyd, que detinha o recorde desde 2008, com US\$ 609,8 milhões. No geral, porém, o musical com Meryl Streep ocupava a modesta 123ª posição (agora, 124ª). Apenas em sua quarta semana em cartaz, “Mulher-Maravilha” ainda deve ter números mais robustos assim que a semana for devidamente fechada, com números dos cinemas dos EUA e do resto do mundo. Por enquanto, a arrecadação do filme o coloca no 107º lugar geral.

A bilheteria mundial de



// Atriz israelense Gal Gadot interpreta a “mulher-maravilha”

“Mulher-Maravilha” poderia ser ainda maior se o filme não fosse vetado em alguns países, como Tunísia e

Libano.

O terceiro colocado entre os longas dirigidos por mulheres continua com “Cinquenta Tons de Cinza” (2015), de Sam Taylor-Johnson, com US\$ 571 milhões. No entanto, a diretora foi preterida na sequência, “Cinquenta Tons Mais Escuros”. Comandado por James Foley, o romance-erótico arrecadou apenas US\$ 378,8 milhões ao redor do globo.

Phyllida Lloyd, de “Mamma Mia!”, também foi preterida na sequência. “Mamma Mia: Here We Go Again!” deve ser dirigido

por Ol Parker. O filme ainda nem começou a ser rodado, mas já está com data marcada para estreia, 20 de julho de 2018. A marca de maior bilheteria do cinema mundial ainda pertence a “Avatar” (2009), com US\$ 2,79 bilhões, à frente de “Titanic” (1997), com US\$ 2,19 bilhões -ambos são dirigidos por James Cameron, que está no momento trabalhando na(s) sequência(s) da ficção campeã.

Entre os filmes baseados em quadrinhos, “Os Vingadores”, da rival Marvel, é o mais bem-sucedido,

com US 1,5 bilhão na conta (quinto no geral). Dos filmes da DC, o colega Batman é o principal destaque, com “O Cavaleiro das Trevas Ressurge” (2012), de Christopher Nolan, com US\$ 1,1 bilhão -19º no total.

Já o filme com a primeira aparição de Mulher-Maravilha, “Batman vs. Superman: A Origem da Justiça”, dirigido por Zach Snyder, somou US\$ 873,3 milhões. Com mais algumas semanas de boa arrecadação pela frente, a previsão é que a Mulher-Maravilha dê um chute nos traseiros dos colegas de uniforme.

TEATRO RIACHUELO NATAL

DOMINGO 02 DE JUL 16H

O SHOW DA LUNA! AO VIVO MUSICAL!

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

Canal de vendas oficial

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO MAIS INFORMAÇÕES

TEATRO RIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO

IDEARTE

VIVA

PATROCÍNIO

PORTO SEGURO

Agua Pipa

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

TEATRO RIACHUELO NATAL

UM ESPETÁCULO DE TÉCNICA APURADA, COM TODA BELEZA E CLASSE DA DANÇA ASIÁTICA

ASTANA BAJLET Tour Brasil

Apresentando

Coreografia de Aigul Tati DANÇAS NACIONAIS KAZAKH

Coreografias de Ricardo Amarante DIVERSITY | A FUEGO LENTO | LOVE FEAR LOSS

QUARTA, 12/07 APRESENTAÇÃO ÚNICA - 21H

BILHETERIA

CANAL DE VENDAS OFICIAIS

TEATRO RIACHUELO NATAL

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

Compre pelo App

App Store

Google play

REALIZAÇÃO

ART REC

IDEARTE

VIVA

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)